

## Reunião da Câmara Temática de Transporte Escolar

Data: 23 de janeiro de 2018  
Horário: 8h30  
Local: Rua Barão de Itapetininga 18 - Térreo.

### Participantes:

#### Poder Público:

- Celso L. Pereira dos Santos – DTP
- Carolina Cominotti – SMT
- Leonara C. Lonel – SMT
- Valdeci Lino da Silva – Sptrans
- Filipe Sansone – SMT
- Waldir Schiaren – SME
- Fernando de Caires – Sptrans
- Cristina Soja - CET

#### Membros da CT de Táxis:

- Washington Luiz Nunes Abichabki - SIMETESP
- Ivone Rodrigues Frederico - UNATESP
- David de Oliveira Junior – UGTESP
- Eder Jesus da Costa - Extremo Sul
- Luiz Carlos da Fonseca Marques – SIMETESP
- Carlos Eduardo Monezi – Extremo Sul

#### Observadores convidados:

- Osvaldo Luiz dos Reis Filho – SIMETESP
- Julio Vieira – CooperUnião
- Vivian Moreira – Val Transportes
- Irene B. da Silva – CooperUnião
- Ronaldo José Domingos – Roday Transportes
- Anderson Rodrigues de Almeida – Cooper X
- Simone Penha da Mata – Extremo Sul
- Donay Neto – SIMETESP
- Rubens Ribeiro – Extremo Sul

### **Washington** da inicio a reunião e informa a seguinte pauta:

- Debate sobre possíveis alterações da forma de contratação dos Transportadores Escolares do TEG.

**Washington** diz que o número de transportadores é grande comparada à demanda de crianças, e pede ajuda com ideias para a melhoria do TEG. Questiona também o que é melhor para a criança, pois quando o funcionário não é bem remunerado não tem motivação para trabalhar.

**Ivone** afirma que a melhor forma de escolha de quem irá transportar a criança é por sorteio, porém nem todo mundo concorda com esse formato.

**Vivian** comenta que uma das questões foi mudar a portaria em cima da hora. Acha que remuneração fixa é o mais justo, porém inviável no momento.

**Washington** afirma que a mistura de TEG e particular não é uma boa, pois acaba deixando a desejar em relação à qualidade do serviço.

**Ivone** acrescenta que eles querem trabalhar com exclusividade para a prefeitura, porém não tem como se manter apenas com o salário do TEG, tendo que recorrer ao serviço particular. E afirma que se gasta muito dinheiro com o credenciamento atual, porém ele não atende as crianças, condutores e nem a prefeitura. Prefere o formato antigo de contratação.

**David** fala que SMT e SME não conversam a mesma língua. Querem reduzir o programa, porém não estão olhando o lado das crianças. Apenas pensam no lado lucrativo, pois tem dinheiro em caixa.

**Ivone** diz que eles não se sentem representados, e sugere que a audiência pública seja feita juntamente com os condutores.

**Waldir** afirma que ambas as secretárias procuram atender a população, e estão dispostos a encontrar uma forma de satisfazer a todos. Sugere também que seja feita uma comissão com representantes de todas as categorias/zonas, para que todos sejam contemplados.

**Donay** comenta que acabam se perdendo nas reuniões e pernão tem objetividade.

**Carolina** dá à sugestão de definirem uma proposta que seja razoável para todos, para depois lapidar e discutir com o poder público. Pede também para que na próxima reunião tragam os nomes dos representantes de cada região.

**Vivian** diz que oito pessoas é o suficiente, pois as zonas sul e leste são muito grandes para ter apenas um representante.

**Carolina** acha válido consultar o Waldir se eles não conseguem marcar uma pequena reunião com alguém do jurídico da educação, para estudarem as opções de fretamento e licitação.

**Washington** caminha ao encerramento da reunião, deixando definida a data da próxima Câmara Temática de Transporte Escolar, dia 20 de fevereiro de 2018.

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT

São Paulo, 23 de janeiro de 2018.